Rota da Água

O vasto património natural e cultural assente no abastecimento de água é uma marca da ligação ancestral de Arruda dos Vinhos aos sons tranquilizantes que refrescam a história e as estórias da região.

Território de paisagens deslumbrantes, Arruda dos Vinhos oferece panoramas fantásticos sobre todo o vale onde o Homem e a natureza operaram em harmonia na construção das estruturas hídricas.

Esta Rota, que se constitui através do rico património natural e edificado, convida a seguir a senda da água através dos seus troços, ora mais estreitos, ora mais largos, apreciando a própria toponímia concelhia evocativa da forte presença dos equipamentos hídricos que abasteceram, e ainda abastecem em alguns casos, a população arrudense. Nas freguesias pode visitar e descobrir as fontes com bombas de água natural, os fontanários e os típicos lavadouros.

As paisagens naturais e arquitetónicas de grande beleza são acompanhadas pela história da água não tivesse sido o Rio Grande da Pipa, conforme a tradição oral, uma rota de escoamento vinícola da região em séculos anteriores.

Viaje connosco pelos caminhos da água...

Posto Turismo
Centro Cultural do Morgado, Arruda dos Vinhos

Tel.: 263 977 035
turismo@cm-arruda.pt
terça a sexta-feira: 9h00 às 12h30 | 14h00 às 17h30
sábado e domingo: 10h00 às 13h00 | 14h00 às 18h00
Encerra à segunda-feira e feriados

www.cm-arruda.pt

Setembro 2020

Cascatas - Arruda dos Vinhos

arruda dos vinhos
vale encantado

ROTA DA ÁGUA
ARRUDA DOS VINHOS

PATRIMÓNIO EDIFICADO E NATURAL

Esta Rota acompanha o trajeto da água acima do solo, na vila de Arruda dos Vinhos, onde convidamos a iniciar o percurso no Parque Urbano das Rotas, ponto de partida e chegada de outras rotas concelhias.

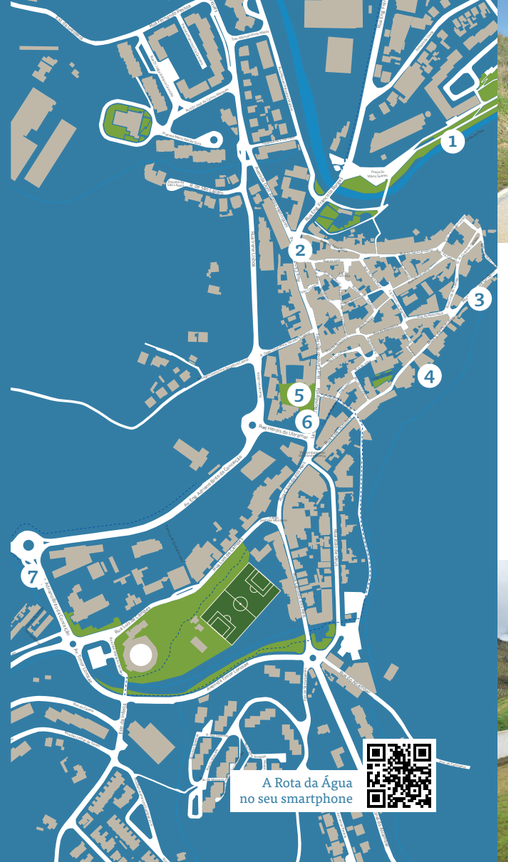
Durante esse percurso observe o Fontanário da Rua Cândido dos Reis, aprecie a nossa ruralidade às portas da urbanidade e dirija-se aos Lavadouros, onde o contacto com a natureza privilegia quem nos visita.

Ao subir a rua faça uma paragem nas Cascatas, cuja passagem do tempo não apagou as marcas dos povos que habitaram Arruda dos Vinhos.

No Centro Cultural do Morgado poderá deslumbrar-se com um luxuriante jardim de século XVIII do Palácio, espaço de recreio onde a água é eixo da centralidade arquitetónica.

O Chafariz Pombalino de 1789 ergue-se no centro da vila, marcando a malha urbana pelo seu aparato cenográfico. Percorra a vila, admire o património edificado e finalize a sua visita pelos caminhos da água juntos aos arcos do Antigo Aqueduto.

Verifique as condições da água e, em caso de dúvidas, não consuma.

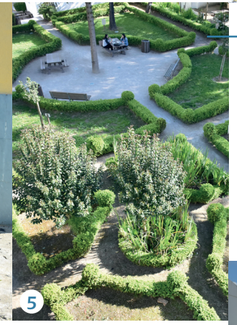


PARQUE URBANO DAS ROTAS

Junto ao Rio Grande da Pipa, o Parque Urbano das Rotas é um espaço que contempla variadas espécies arbóreas e arbustivas, jogos de água, circuitos de manutenção, aparelhos de fitness e cafetaria.

FONTANÁRIO DA RUA CÂNDIDO DOS REIS

De arquitetura simples e com uma só torneira, estes fontanários executados em série difundiram-se por todo o país. Em ferro fundido, permitiram levar a água potável, desde os finais do século XIX, às populações. Percorra o centro histórico de Arruda dos Vinhos e deslumbre-se com estes exemplares.



LAVADOUROS PÚBLICOS

Lugares de encontro e cantorias e de uso exclusivamente feminino, os Lavadouros foram criados com a finalidade de dar resposta às necessidades básicas das populações. Tinham em comum uma laje para esfregar a roupa e outra para passagem da roupa, fazendo uso dos reservatórios de água para outros fins de uso doméstico e agrícola.

CASCATAS

Singular espaço de memória coletiva, as Cascatas são uma pequena queda de água onde a natureza e a história correm lado a lado. As marcas indeléveis deixadas pelos povos que habitaram Arruda são ainda motivo de visita a este espaço.

FONTE DO JARDIM DO PALÁCIO DO MORGADO

O Palácio do Morgado, atualmente Biblioteca Municipal Irene Lisboa, integra o Centro Cultural do Morgado. Faça uma viagem pelo Palácio e tenha um panorama privilegiado sobre o luxuriante jardim, onde a centralidade é ocupada pelas fontes, com especial destaque para a que se encontra forrada por conchas.

ANTIGO AQUEDUTO

O percurso do aqueduto tem início na Arca D'Água, junto ao Lugar da Mata, que existia desde pelo menos o século XVI para captação da água, a 3 quilómetros da vila, e do qual restam alguns vestígios preservados.

CHAFARIZ

No século XVIII, e seguindo a política pombalina de abastecimento de água às populações, foi construído o Chafariz sobre uma antiga fonte, tendo sido restaurado o respetivo aqueduto de abastecimento. Atualmente, o Chafariz impõe-se na malha urbana mais pelo seu aparato cenográfico do que pelas razões utilitárias que estiveram na sua origem. É Imóvel de Interesse Público desde 2005.